

...continuação

37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Em atendimento a NBC TG 03/R3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Controladora					
	Saldo em 31/12/16	Movimento de dividendos	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de finanças	Alterações não caixa		
				Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	Alteração no valor justo
Dividendos	-	(324.117)	263.640	60.477	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.949.781	-	(769.313)	30.702	15.263	158.851
Arrendamentos a pagar	3.472	-	1.455	-	-	554
Instrumento mandatário conversível em ações	2.147.392	-	(83.271)	(2.149.550)	-	85.429
Capital social	5.278.127	-	-	2.149.550	-	-
Ações em tesouraria	(11.702)	-	(1.760)	-	-	(13.462)
	9.367.070	(324.117)	(589.249)	91.179	15.263	244.834
						8.804.980
Consolidado						
Descrição	Saldo em 31/12/16	Movimento de dividendos	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de finanças	Alterações não caixa		
				Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	Alteração no valor justo
Dividendos (Controladas) pagos a minoritários	-	12.770	(12.770)	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11.150.401	-	38.046	27.027	246.082	965.642
Arrendamentos a pagar	38.496	-	(8.486)	-	229	1.543
Instrumento mandatário conversível em ações	2.147.392	-	(83.271)	(2.149.550)	-	85.429
Capital social	5.278.127	-	-	2.149.550	-	-
Ações em tesouraria	(11.702)	-	(1.760)	-	-	(13.462)
	18.602.714	12.770	(68.241)	27.027	246.311	1.052.614
						19.873.195

(1) Alterações decorrentes da aplicação da NBC TG 31/R4 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; liquidações de derivativos atrelados a financiamentos e outras alterações.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de janeiro de 2018, a Marfrig Global Foods, por meio de sua subsidiária Cledinor S.A., concluiu uma oferta de bônus (bonds) no Uruguai de 10 anos no valor de US\$ 60 milhões. A emissão teve demanda de cerca de US\$ 100 milhões e foi destinada para investidores locais no país. Com vencimento em 3 de janeiro de 2028, a emissão ocorreu com taxa de juros de 5,82% a.a. e recebeu classificação de risco de "BBB+" pela agência FixScr Uruguay (afiliada à Fitch Ratings). A operação tem como garantidoras as outras plantas frigoríficas pertencentes ao Grupo Marfrig no Uruguai: Frigorífico Tacuarembó S.A., Inaler S.A. e Establecimientos Colonia S.A. O objetivo da emissão foi otimizar a estrutura de capital da Companhia e financiar futuros investimentos nas operações do Uruguai.

Em 11 de janeiro de 2018, a Marfrig Global Foods informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que a sua subsidiária MARB BondCo PLC concluiu nesta data uma oferta no exterior de bônus (bonds) no valor total de US\$ 1 bilhão, com vencimento em janeiro

Ata de Reunião do Comitê de Auditoria realizada em 27 de março de 2018 - Parecer do Comitê de Auditoria

Local, hora e data: Em 27 de março de 2018, às 9h, na sede social da Marfrig Global Foods S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Queiroz Filho, nº 1.560, Bloco 5, Torre Sabiá, 3º Andar, Sala 301, CEP 05319-000, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Comitê de Auditoria, sendo: Srs. Marcelo Maia de Azevedo Correa (Coordenador), Antonio dos Santos Maciel Neto e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos. **Composição da Mesa:** **Presidente:** Marcelo Maia de Azevedo Correa; **Secretário:** Heraldo Geres. **Ordem do dia:** Apreciação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. **Deliberações tomadas por unanimidade:** Os membros do Comitê de Auditoria examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e, considerando o parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, **OPINAM** que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação dos acionistas em Assembleia Geral

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 27 de março de 2018.			
Martin Secco Arias Diretor Presidente	José Eduardo de Oliveira Miron Diretor Administrativo e Financeiro e DRI	Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal examinou as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, o Relatório Anual da Administração e o Relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. O Conselho Fiscal ao longo do exercício: acompanhou os trabalhos de reporte da Companhia mediante entrevistas e solicitações de esclarecimentos sobre o entendimento das questões contábeis e patrimoniais relevantes, em sessões com representantes da Administração da Companhia e com os auditores independentes; acompanhou e discutiu com a Administração da Companhia as questões relevantes de gestão, como a evolução da Governança Corporativa e o estabelecimento do Departamento de *Compliance*, e desempenho dos negócios; indagou a Administração sobre o acompanhamento dos riscos; apreciou as divulgações aos acionistas, inclusive os informes trimestrais; indagou à Administração e à auditoria independente quanto a efetividade dos controles internos implantados e gerenciados pela Administração; discutiu com as áreas técnicas da Companhia e da auditoria independente as premissas e os cálculos relativos

Ordinária. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, conferida, e por todos assinada.

São Paulo, 27 de março de 2018.			
		Mesa:	
Marcelo Maia de Azevedo Correa Presidente			Heraldo Geres Secretário
		Membros do Comitê de Auditoria:	
Marcelo Maia de Azevedo Correa	Marcia A. Pascoal Marçal dos Santos	Antonio dos Santos Maciel Neto	

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 27 de março de 2018.			
Heraldo Geres Diretor Jurídico	Rodrigo Marçal Filho Diretor	Tang David Diretor	

Parecer do Conselho Fiscal

às avaliações de recuperabilidade de ativos (*impairment*) e de realização de créditos tributários. **CONCLUSÃO:** Com base nesses trabalhos e evidências e à vista do Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, os conselheiros fiscais opinam que as Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, estão adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pelos acionistas da Companhia, quando da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 27 de março de 2018.			
Axel Erhard Brod Presidente	Eduardo Augusto Rocha Pocetti Membro Eletivo	Carlos Roberto de Albuquerque Sá Membro Eletivo	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis para avaliação da perda por redução ao valor recuperável de ativos, incluindo intangíveis sem vida útil definida, estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários federais e estaduais

Conforme Nota Explicativa nº 9, a Companhia e suas controladas possuem registrados, em 31 de dezembro de 2017, créditos tributários federais e estaduais nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, além de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis (conforme Nota Explicativa nº 12), os quais estão sujeitos à avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade. O acúmulo de créditos tributários na indústria frigorífica exportadora é inerente ao negócio, devido aos incentivos fiscais concedidos pela legislação brasileira aos exportadores. A Administração avalia o risco de *impairment* desses ativos, quando a probabilidade de aproveitamento destes créditos tributários é remota, considerando as seguintes alternativas legais: (i) compensações com outros tributos estaduais e federais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) pagamentos à fornecedores; (iii) aquisição de equipamentos, insumos e consumos por meio de negociação junto aos fornecedores; (iv) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários. Com relação ao imposto de renda diferido ativo, com base em julgamento e premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro com o objetivo de avaliar a probabilidade da ocorrência ou não de lucros futuros para realização do citado ativo, bem como estabelecer as premissas e estimativas que o determina. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais (devido às incertezas e ao alto grau de julgamento inerentes para a determinação dessas premissas e estimativas). Assim, as estimativas e premissas apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas à época das respectivas avaliações, razão pela qual consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Executamos, dentre outros, os seguintes procedimentos de auditoria:

- Analisamos a existência de indeferimento de créditos tributários tomados durante o exercício;
- Obtivemos carta de confirmação junto aos assessores jurídicos da Companhia para os pedidos de ressarcimento de créditos tributários em andamento;
- Analisamos, por amostragem, as aquisições de insumos, equipamentos e pagamentos de fornecedores durante o exercício social;
- Analisamos, por amostragem, a compensação dos créditos tributários federais e estaduais com débitos tributários da mesma natureza, bem como avaliação dos pedidos de ressarcimento realizados durante o exercício social;
- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa considerados nos testes de recuperabilidade, bem como envolvemos nossos especialistas em finanças corporativas nas avaliações de projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiámos as premissas calculadas pela Administração, como taxas de juros e de crescimentos econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os valores registrados e os critérios e premissas adotados e divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do julgamento e estimativa para registro das Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 24, a Companhia e suas investidas são parte em processos judiciais de naturezas fiscal, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Em virtude da complexidade das leis e regulamentos (principalmente no Brasil) e relevância das ações em andamento (além do elevado grau de julgamento requerido na interpretação das leis e regulamentos, na avaliação e estimativas para a mensuração das provisões para passivos contingentes, impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais), consideramos esse assunto como relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Executamos, dentre outros, os seguintes procedimentos de auditoria:

- Avaliamos a estrutura dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação de provisão para passivos contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos;
- Avaliamos, com base em testes, a suficiência das provisões reconhecidas por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração da provisão para passivos contingentes considerando dados e informações históricas, a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia e suas investidas (obtidas através de procedimentos de confirmação), além do envolvimento de nossos especialistas tributários, trabalhistas e previdenciários na extensão que julgamos necessária para conclusão das respectivas análises;
- Para os processos com grau de incerteza sobre prognósticos futuros de determinados temas, que envolvem discussões há algum tempo nas esferas judiciais, obtivemos opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia visando confirmar entendimento sobre probabilidade de desfecho desfavorável;
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação da provisão para passivos contingentes estão adequados no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente, cujo relatório, emitido em 23 de fevereiro de 2017, não continha ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	17
MARFRIG GLOBAL FOODS S/A	3



Diário Oficial
Empresarial 2
Estado de São Paulo

...continuação			
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa			
www.marfrig.com.br		 Grant Thornton Auditores Independentes CRC 2SP-025.583/O-1	
		Octavio Zampirolo Neto CT CRC 1SP-289.095/O-3 Jefferson Coelho Diniz CT CRC 1SP-277.007/O-8	

São Paulo, 27 de março de 2018.

Diário Oficial

acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Empresarial 2

Volume 128 • Número 62

São Paulo, quinta-feira, 5 de abril de 2018

Página 16



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário

Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
COMPANHIA DOCS DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	17
MARFRIG GLOBAL FOODS S/A.....	3

MARFRIG
Global Foods

Demonstrações Financeiras

Marfrig Global Foods 2017

A Administração da Marfrig Global Foods ("Marfrig" ou "Companhia") apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações, com o parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Agradecimentos

Eu gostaria de começar agradecendo a todos os colaboradores da Marfrig pelo comprometimento, e por terem sido capazes de superar as adversidades e se adequar rapidamente a um novo cenário. A Companhia encerra o ano com a convicção de que essas ações levarão a uma base mais sólida de crescimento.

A nossos Clientes, Fornecedores, Mercado Financeiro e Acionistas, novamente agradeço pela parceria e confiança de que estamos trilhando um novo caminho, sem descuidar com nosso compromisso com a excelência em servir nossos clientes com produtos inovadores e de qualidade. Para 2018, seguiremos avançando para reforçar a estrutura de capital da Marfrig, com foco na redução do endividamento, através da geração operacional de caixa mais robusta e da venda de participação da divisão Keystone.

Continuaremos perseguindo o maior nível de excelência, com a estrutura de capital adequada para que a Marfrig se torne uma das principais empresas do setor em geração de valor para todos os seus participantes.

Marcos Antonio Molina dos Santos - Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2017 foi marcado por fatores setoriais que impactaram nosso resultado do 1º semestre. Por outro lado, esses mesmos fatores geraram oportunidades e, nesse novo cenário, decidimos voltar a expandir a capacidade produtiva da divisão Beef.

Entendemos que essa decisão de readequação do parque fabril, associada à manutenção do elevado patamar de investimentos - que engloba projetos de crescimento, principalmente, da divisão Keystone - acabaram afetando o resultado de curto prazo.

Todavia, destaco que nossas ações foram pautadas em uma visão de longo prazo. E, nesse sentido, seguimos confiantes de que estamos construindo uma base para tornar a Marfrig uma empresa cada vez mais rentável, em linha com nossa visão de ser reconhecida como uma das líderes globais do setor e a parceira preferencial de nossos clientes.

Finalmente, gostaria de concluir reafirmando o compromisso da Marfrig com a disciplina financeira, fator fundamental para o crescimento sustentável e duradouro da Companhia. Seguiremos empenhados em alcançar esses objetivos ao longo de 2018.

O meu agradecimento a todos que nos apoiam.

Martin Arias Secco - Presidente Executivo

Destaques



Uma das maiores empresas do mercado global de proteínas



Uma das maiores fornecedoras globais de produtos de proteína de alto valor agregado para canais de foodservice, varejo e industrial

50
UNIDADES

De produção, centros de distribuição e escritórios, localizados em 12 países



Marca presente em mais de 100 países



Produtos reconhecidos pela qualidade premium

I. Mensagem da Administração

A economia global deve encerrar 2017 com crescimento de 3,7%, confirmando a trajetória favorável iniciada em meados de 2016, de acordo com o último relatório publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). A recuperação dos investimentos, a melhora da atividade industrial e do comércio global têm fortalecido e impulsionado a expansão tanto das economias maduras como dos países em desenvolvimento.

No Brasil, apesar do turbulento ambiente político, o PIB volta para o campo positivo finalizando o ano com uma alta moderada de 1%. Com esse nível de recuperação, a renda per capita manteve-se estável, uma boa notícia após dois anos consecutivos de contração.

Em relação ao setor de proteína animal, a Operação Carne Fraca, deflagrada na 2ª quinzena de março, abalou temporariamente o consumo doméstico e as exportações brasileiras, que retomaram sua trajetória de normalidade em meados do 2º trimestre. As exceções seguem sendo os EUA, que em junho de 2017 decidiram suspender temporariamente as importações até a adequação no processo produtivo dos frigoríficos nacionais quanto aos procedimentos de vacinação dos animais, e a Rússia, que alegou ter encontrado substâncias fora do padrão de controle utilizado pelo país.

Esse conturbado cenário, por sua vez, também acentuou as oportunidades de um já esperado ciclo positivo de gado no país. A Marfrig foi capaz de se ajustar rapidamente a esse novo cenário e capturar as oportunidades geradas ao longo do 2º semestre. A Companhia decidiu readequar o parque fabril da operação brasileira de sua divisão Beef, e anunciou a reabertura de plantas que haviam sido temporariamente fechadas em função do negativo ciclo de bovinos. Esse movimento estratégico englobou ainda a reestruturação das equipes comercial e industrial da divisão, bem como seu portfólio de produtos.

Em resposta à boa perspectiva do mercado doméstico brasileiro, em novembro foi anunciado o reposicionamento da marca Montana, nome reconhecido no segmento churrasco, juntamente com a ampliação de seu portfólio de produtos, que passa a atender as necessidades diárias do consumidor. Essa ação também envolveu uma parceria pioneira com o Hospital de Amor, que é referência em prevenção e tratamento gratuito de pacientes com câncer.

No que tange a parte de produtos processados, destaca-se o desenvolvimento da nova linha de molhos prontos para carnes, em parceria com a Nestlé Professional, e de produtos à base de arroz em "pouches" e latas.

No caso das operações internacionais da divisão Beef, as vendas permaneceram focadas no atendimento dos mercados mais exigentes, como América do Norte, Ásia e Europa.

Em relação à divisão Keystone, 2017 foi mais um ano de recorde de resultados. Com um portfólio de produtos de proteína de valor agregado, principalmente à base de frango, a Keystone é uma das maiores

fornecedoras das principais redes de foodservice a nível global. Com produção nos EUA e na APMEA, a empresa está bem posicionada para atender a esses mercados, cujas estimativas de crescimento para o PIB do ano devem encerrar acima do inicialmente previsto, 2,3% e 6,5%, respectivamente, segundo o relatório do FMI.

E, com o objetivo de atender a essa crescente demanda, em outubro de 2017 foi inaugurada a nova planta da Tailândia. Com capacidade de 30 mil toneladas por ano de produto processado à base de frango, essa planta representa um incremento da ordem de 10% na capacidade de produção na região da APMEA.

No caso dos EUA, destaca-se também a reforma tributária aprovada e sancionada em dezembro de 2017, cujo eixo central é a redução da alíquota do imposto de renda de 35% para 21%. Essa redução, além de beneficiar a geração de caixa das operações localizadas no país, tem o potencial de incentivar novos investimentos, gerar novos empregos e, consequentemente, expandir a demanda doméstica.

O sólido histórico de desempenho da divisão Keystone e as boas perspectivas para o setor, associados ao comprometimento da Marfrig com sua disciplina financeira, levaram à decisão estratégica de iniciar o processo de abertura de capital da Keystone. Conforme divulgado em maio de 2017, a Keystone submeteu à SEC o Formulário F-1, em formato confidencial, configurando o registro inicial para uma oferta pública inicial ("IPO") de suas ações nos EUA.

No que tange sua estrutura de capital, em janeiro de 2017 as debêntures detidas pelo BNDES foram convertidas em ações e houve o último pagamento no valor de R\$ 327 milhões, contribuindo assim para uma economia estrutural importante na conta de juros da Companhia. Além disso, a Marfrig seguiu com seu processo de Liability Management, com objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da dívida, e emitiu no exterior bônus (bonds) de 7 anos no valor total de US\$ 750 milhões.

As agências Fitch, Moody's e S&P reafirmaram o rating de crédito da companhia em "BB-, B2 e B+", respectivamente. S&P revisou a perspectiva de positiva para estável, enquanto que Fitch e Moody's mantiveram suas perspectivas estáveis, em linha com o final de 2016.

Ainda no ano, a Marfrig decidiu aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), encerrando a discussão dos débitos federais junto à União. A Companhia consolidou débitos no valor de cerca de R\$ 1,3 bilhão sendo que deste montante total, R\$ 252 milhões foram pagos no último semestre de 2017. Após aplicados os devidos descontos e permissões previstos no PERT, apurou-se um saldo remanescente de R\$ 490 milhões que será pago em 145 parcelas mensais a partir de janeiro de 2018. Com esta adesão ao PERT a Companhia endereçou suas discussões tributárias e criou um caminho para a fruição de seus créditos pendentes. Destaca-se também o posicionamento da Companhia no ranking do relatório "Transparência em relatórios corporativos: as 100 maiores

empresas e os 10 maiores bancos brasileiros", realizado pela Transparência Internacional Brasil, que avalia as informações e atividades das empresas em relação às suas práticas de anticorrupção e transparência organizacional. A pesquisa destacou a Marfrig como tendo um dos 10 melhores programas anticorrupção dentre as empresas avaliadas e como a melhor classificação do setor, alcançando um alto nível de transparência.

Em relação aos seus principais indicadores financeiros, a receita bruta da Marfrig foi de R\$ 19 bilhões. A apreciação média do real sobre as vendas internacionais foi parcialmente compensada pelo maior volume de vendas.

O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia atingiu R\$ 1,7 bilhão, um aumento de 5,8% em relação a 2016. A margem EBITDA foi de 9,2%, o que representou uma melhora de 60 pbs na comparação anual. Destacam-se a recuperação das margens da divisão Beef, que seguiram a tendência do setor (os spreads de exportação em dólar, considerando o preço médio Secex e o preço médio do boi gordo de acordo com o índice ESALQ, apresentaram aumento de 16%), e a continuidade do sólido desempenho de Keystone, que apresentou EBITDA Ajustado recorde em 2017.

No que tange a alavancagem, na visão da Administração o EBITDA que melhor reflete o footprint e a performance da empresa é o EBITDA ajustado anualizado do último trimestre de 2017. E, excluindo-se dessa análise os efeitos extraordinários do PERT, a Companhia encerraria o ano com uma alavancagem de 3,94x.

Em resumo, os resultados alcançados em 2017 refletiram a flexibilidade e a capacidade das equipes comercial e operacional, de ambas as divisões, em se ajustarem rapidamente às oportunidades geradas por um novo cenário, permitindo assim que a Marfrig se consolide cada vez mais como uma das principais fornecedoras de proteínas a nível global.

...continuação

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa

www.marfrig.com.br

em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicar-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

São Paulo, 27 de março de 2018.

19,5 MILHÕES DE INVESTIDORES DE OLHO NOS NÚMEROS DA SUA EMPRESA

Para os investidores, seu Balanço Anual prospecta novos negócios.
Para a sociedade, mostra em quem confiar. Na hora de publicar, alie a credibilidade do maior jornal de economia do país, o Valor Econômico, a mais de 90 anos de história de O Globo.

Fonte: leitores impresso Kantar Ibope Media Target Group Index BR TG 2017 II (2016 2s + 2017 1s v1.0 - Pessoas, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias versão lido via Midia Online, com projeção Brasil base IVC.
Leitores Digital comScore Inc., mpxx multiplatform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro17 Brasil | *Total Leitores = Somados digital + impresso com sobreposição de leitores.

O GLOBO | Valor

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

